



LITERATURA-VERDADES: A MANIFESTAÇÃO LITERÁRIA POR MEIO DOS SABERES (CAROLINA MARIA DE JESUS)

JOSÉ CLÉBSON DE SOUSA

RESUMO

“Literatura-verdades: a manifestação literária por meio dos saberes”, é um projeto que apresenta a literatura realista, destacando os saberes dos alunos da 3ª Etapa da escola Benedito de Oliveira Reis, comunidade do Caranã-Tracuateua-Pá, nordeste paraense. Com objetivo de demonstrar a importância da literatura-verdades no cotidiano por meio das manifestações literárias dos saberes. Essa narrativa destaca a importância da literatura como uma manifestação artística, seja em prosa ou versos, mas que tem um papel essencial na formação dos indivíduos e da própria nação. Para BAKHTIN (1988), a literatura se forma a partir das palavras que são “tecidas a partir de uma multidão de fios ideológicos” escancarando na maioria das vezes as mazelas sociais no decorrer do tempo. O projeto tem como referência o livro “Quarto de despejo: diário de uma favelada da autora Carolina Maria de Jesus, um livro que mostra a realidade cruel de quem passou pelos infortúnios da fome e da miséria. Carolina era uma mulher que lutava diariamente para sustentar os filhos pequenos, trabalhava mais de 10 horas seguidas para arrecadar poucas moedas e conseguir comprar alimentos para as crianças. Contudo, mesmo com uma vida tão difícil, Carolina conseguiu contar sobre seus dias, sentimentos e vontades de um jeito sensível. É uma excelente narradora, que nos faz querer acompanhar a sua rotina, suas angústias, medos e momentos de felicidade. Seu retrato da comunidade do Canindé é simples e original. Dessa forma, o projeto tenta aproximar a literatura das vivências dos alunos com produções de diários durante um mês com narrações verdadeiras dos acontecimentos do cotidiano, envolvendo saberes e fazeres da comunidade.

Palavras-chave: Literatura; saberes; realismo; vivências; manifestações.

1 INTRODUÇÃO

A literatura por ser uma manifestação artística, seja em prosa ou versos tem um papel essencial na formação dos indivíduos e da própria nação. Para BAKHTIN (1988) a literatura se forma a partir das palavras que são “tecidas a partir de uma multidão de fios ideológicos” escancarando na maioria das vezes as mazelas sociais no decorrer do tempo por meio das palavras. Partindo desse princípio, o projeto “Literatura -verdades: a manifestação literária por meio dos saberes”, apresenta a literatura realista, destacando os saberes dos alunos da 3ª Etapa da escola Benedito de Oliveira Reis, comunidade do Caranã-Tracuateua-Pá, nordeste paraense. Com objetivo de demonstrar a importância da literatura-verdades no cotidiano por meio das manifestações literárias dos saberes.

O projeto foi desenvolvido na comunidade tradicional do Caranã que fica no município de Tracuateua, nordeste paraense. A comunidade tem sua origem marcada por conflitos de afirmação, uma vez que pelos traços individuais e coletivos demonstram uma aproximação com traços indígenas, segundo relatos dos moradores a comunidade surge a partir de alguns homens que estavam caçando na região. Esses, vinham da comunidade de Cariambá, antes comunidade indígena, hoje, se firma como comunidade, mas sem o

reconhecimento indígena, e faz parte do município de Bragança. No trajeto até o lugar onde hoje é a comunidade do Caranã, esses caçadores construíram os primeiros ranchos para observação de caças, firmando com isso em cada construção no trajeto pequenas comunidades. Por fim, esses caçadores avançaram mais adiante e chegaram ao Rio Caranã, onde em volta havia árvores de Caranã. Novamente foram construídos outros ranchos, tornando-se mais um local de encontro de caças. Ao perceberem que o lugar era propício a longas caçadas, se firmaram e construíram pequenas casas de pau a pique, e trouxeram suas famílias. A partir desses encontros, formou-se a Vila do Caranã, os moradores trabalham até os dias atuais com a plantação e colheita da mandioca como contextos principais de subsistência.

O projeto tem como referência o livro “Quarto de despejo: diário de uma favelada da autora Carolina Maria de Jesus, um livro que mostra a realidade cruel de quem passou pelos infortúnios da fome e da miséria. Carolina era uma mulher que lutava diariamente para sustentar os filhos pequenos, trabalhava mais de 10 horas seguidas para arrecadar poucas moedas e conseguir comprar alimentos para as crianças.

Contudo, mesmo com uma vida tão difícil, Carolina conseguiu contar sobre seus dias, sentimentos e vontades de um jeito sensível. É uma excelente narradora, que nos faz querer acompanhar a sua rotina, suas angústias, medos e momentos de felicidade. Seu retrato da comunidade do Canindé é simples e original.

Dessa forma, o projeto tenta aproximar a literatura das vivências dos alunos com produções de diários durante um mês com narrações verdadeiras dos acontecimentos do cotidiano envolvendo saberes e fazeres da comunidade.

O projeto “Literatura-verdades: a manifestação literária por meio dos saberes”, discorreu acerca das ações: de leitura e escrita, em um contexto de diários, destacando os alunos como protagonistas do processo por meio das manifestações dos saberes.

2 MATERIAL E MÉTODOS

As narrativas abaixo descrevem de forma clara o andamento do projeto durante as aulas, o texto especifica desde a primeira aula, até o processo final.

➤ **Aula 01:** Apresentação da Autora, Carolina Maria de Jesus, e do “**Livro Quarto de Despejo: diário de uma favelada**”. Apresentação foi feita com o datashow mostrando a importância da autora para o contexto literário mundial. Os alunos escreveram suas percepções sobre a resenha apresentada em uma roda de conversa.

➤ **Aula 02:** Conhecendo os textos literários-verdades da autora como ponto de partida, uma vez que, o texto pode ser uma referência para os alunos por conter aspectos do cotidiano e por ser uma obra atemporal. Os textos falam o racismo, a fome, vivências e desigualdades entre outros..

➤ **Aula 03:** Entrega de diários para os alunos, para iniciar o processo de produção da literatura- verdade por meio das manifestações dos saberes. Nesse contexto, os alunos contam em forma de diário suas vivências/Cotidiano durante 1 (UM) mês. Com relação a dinâmica, os alunos iniciaram na primeira segunda-feira do mês, e na terça-feira, já apresentavam em sala a narrativa do primeiro dia, e assim sucessivamente. É importante destacar que as dinâmicas de apresentações seguiu em forma de trocas, os alunos, seguindo a orientação do professor trocam os diários para um ler o diário do outro.

➤ **Aula 04:** Produção de caricaturas ou desenhos para a abertura do capítulo do livro que será produzido com as literaturas- verdades dos alunos.

➤ **Aula 05:** Produção do livro-diário tendo como parte da produção final e como referência a autora Carolina Maria de Jesus.

Recursos materiais:

- 1 Caixa de canetas, preta, Azul, vermelha. 50 diários, de 80 páginas ou os disponiveis.
- 1 caixa de resma de papel sem pautas.
- 2 caixa de lápis 6B- lápis para desenhos. 20 caixa de lápis de cera
- 1 resma de papel com pautas.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Com a aplicação do projeto, foi possível perceber a importância da literatura como parte da manifestação dos saberes e da Arte para o contexto local, uma vez que ficou visível a participação e o envolvimento de toda a comunidade escolar.

O projeto foi desenvolvido na escola Benedito de Oliveira Reis, possui 5 salas de aulas, 2 banheiros,1 cozinha, 1 secretaria,1 hall lugar onde acontecerá o projeto “Literatura-verdades: a manifestação literária dos saberes”, a escola atende o público: da Educação Infantil ao Ensino Fundamental Anos Finais, com um total de aproximadamente 100 alunos. As atividades educacionais acontecem em dois turnos, manhã e tarde, e são alunos filhos de agricultores.

Figura 01: Produção de farinha (Torrando farinha)



Fonte: Sousa, 2024.

É uma escola que necessita de melhorias estruturais, não possui salas climatizadas, e nem espaço destinado aos professores, como, sala dos professores ou banheiros.

Entre as ações desenvolvidas pelos professores estão: projetos voltados à leitura e escrita, como: leitura no pódio: dos lazares ao culturando com saberes, onde a aprendizagem acontece por meio dos saberes e os lazares dos alunos. É um projeto voltado para as turmas do Ensino Modular, que são alunos do 6º ao 9º ano da educação básica. Já na Educação Infantil e nas Séries Iniciais trabalham com as ações de sequências didáticas, com temas e propostas variadas.

CRONOGRAMA

ATIVIDADES DO PROJETO	2024			
	FEV	MAR	ABR	MAIO

1- Levantamento dos dados / pesquisa	X	X		
2- Visita ao local da ação	X			
3- Compra do Material	X			
4- Preparação da apresentação	X			
5- Envio do Projeto de Extensão (Av1)		X		
6- Realização da atividade na escola 01		X	X	
7- Realização da atividade na escola 01		X	X	
8- Reunião de feedback do grupo				X

4 CONCLUSÃO

A literatura enquanto arte, possibilita o sujeito caminhar entre contextos de existências e afirmação, o projeto “Literatura-verdades: a manifestação literária por meio dos saberes”, discorreu acerca das ações: de leitura e escrita, em um contexto de diários, destacando os alunos como protagonistas do processo por meio das manifestações dos saberes. Dessa forma, o projeto teve destaque relevante dentro e fora da escola, por trazer cenários atuais nas descrições dos alunos como parte de suas vivências.

REFERÊNCIAS

BAKHTIN, Mikhail. Marxismo e filosofia da linguagem: problemas fundamentais do método sociológico da linguagem. 14. ed. São Paulo: Hucitec, 2010

Jesus, M. C. de. (1960). *Quarto de despejo: diário de uma favelada*. São Paulo: Francisco Alves.

SOUSA, Klébber. Misturas de territórios na Amazônia / Klébber Sousa. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2024.

Resenha: Quarto de Despejo - Carolina Maria de Jesus (resenhasalacarte.com.br) IBGE | Cidades@ | Pará | Tracuateua | História & Fotos. Acesso dia 21 de fevereiro de 2024

Salário mínimo em 2021: veja o valor nacional e nos estados | Economia | G1 (globo.com). Acesso dia 21 de fevereiro de 2024.